Uvas Cabernet Franc no Vale de Uco.

Santiago del Estero, capital da província de mesmo nome, foi fundada em 1553 pelo espanhol Francisco de Aguirre. Está localizada no centro-norte e é considerada a primeira cidade da Argentina, sendo por isso conhecida como a Madre de Ciudades.

Entre 1550 e 1560, trazidos por padres mexicanos, foram plantados os primeiros vinhedos em solo argentino.

O vinho produzido tinha como destino principal a utilização nas missas e o consumo dos religiosos.

Com o objetivo de estabelecer uma ligação para o Oceano Pacífico, em 2 de março de 1561, o espanhol *Pedro de Castilho* fundou Mendoza.

Mendoza estava subordinada ao comando espanhol de Santiago, no Chile.

Na região, já havia uma povoação e era habitada pelos índios *huarpes*, de natureza pacífica, que tinham absorvido cultura e conhecimentos dos *incas*.

Os *huarpes* haviam construído quilômetros de canais de irrigação, a partir de um rio formado por águas de degelo dos Andes.

A região era um oásis na imensidão do deserto.

Como os *incas* no Peru, quando os espanhóis chegaram com suas armaduras e espadas, os índios pensaram que eram deuses e facilitaram a conquista.

A cidade foi sendo construída acompanhando o traçado dos canais de irrigação dos *huarpes*.

Os primeiros vinhedos em *Mendoza* foram plantados também pelos padres.

Como utilizavam sementes para o plantio, a cepa que nascia nem sempre era a mesma casta da planta-mãe.

Isso deu origem a várias castas *criollas*.

Trezentos anos depois, em 20 de março de 1861, um terremoto destruiu a cidade inteira.

A cidade foi reconstruída ao lado da cidade velha, a partir de 1863, dentro de um planejamento urbano bem rigoroso, seguindo ainda os traçados dos canais de irrigação.

Tendo ao centro um grande jardim, a Praça da Independência, foi a primeira cidade da América Latina a ser desenhada com o sistema métrico decimal.

Mendoza está no meio do deserto e é ainda hoje um oásis, graças aos canais de irrigação.

Ao caminhar pela cidade, no

Tanques de inox.

Vinho para degustação direto do barril.

hectares dessa uva.

Por essa razão, os vinhos de Mendoza são reconhecidos e identificados com a *Malbec*.

Quando *Miguel Pouget* trouxe as primeiras cepas de *Malbec* para Mendoza, não havia acontecido ainda a *Filoxera*, na França.

Os enxertos que os franceses tiveram de fazer para recuperar suas uvas provocaram mudança nas características da *Malbec*. Por isso a uva *Malbec* da Argentina, ainda original, apresenta algumas características melhores do que as plantadas hoje na França.

PROGRAMANDO UMA VIAGEM A MENDOZA

Mendoza é um destino importante para turistas brasileiros.

Há várias agências de turismo tanto no Brasil como em Mendoza muito bem estruturadas para programar os passeios e atender os visitantes.

A grande maioria das pessoas vai para visitar vinícolas e, principalmente, degustar vinhos.

Os brasileiros representam 70% desse turismo.

AVIÃO

Atualmente há dois voos diretos por semana, às quartas-feiras e aos sábados, e leva

cerca de quatro horas.

Há opções de voos com escala em Buenos Aires ou Santiago, que leva aproximadamente sete horas, incluindo a parada.

A decisão pode estar no preço, ou na possibilidade de ficar alguns dias nessas duas cidades.

Na penúltima viagem, fui via Buenos Aires e, na volta, aproveitei para curtir a cidade. Em fevereiro compensou ir por Santiago.

Alguns brasileiros vão de carro. A viagem leva cerca de três dias. Muitos aproveitam e atravessam a Cordilheira até Santiago. De lá, podem voltar por uma rodovia que atravessa os Andes mais ao sul, ou pelo Deserto de Atacama, através da Bolívia.

Essa rota do Atacama é muito utilizada pelos motoqueiros.

HOTÉIS

Há uma oferta boa de hotéis, com destaque para *Park Hyatt, Diplomatic, Mod Motel, Entre Cielos, Villaggio Aconcagua*, todos dentro da cidade, e Hotel Intercontinental, fora da cidade.

© Hotel Park Hyatt/Divulgação

Hotel Park Hyatt.

O *Hyatt* fica em frente à Praça da Independência, na região central. Próximo de vários restaurantes, das principais ruas de comércio, da Avenida San Martin, do Mercado Central e de alguns museus. Tem três restaurantes e o cassino.

Todos os outros hotéis ficam

Uvas Malbec.